

FONTES DE VARIAÇÃO NÃO GENÉTICAS QUE ATUAM SOBRE PESOS DE BOVINOS DA RAÇA TABAPUÃ NA REGIÃO PECUÁRIA - LEITEIRAS. Ferraz Filho PB¹, Souza JC², Silva LOC³, Alencar, MM⁴, Souza LMU¹, ISSA GH¹. ¹UFMS, ²UFPR, ³Embrapa Gado de Corte, ⁴Embrapa Pecuária Sudeste. pbferraz@ceul.ufms.br

A melhora das características de importância econômica em bovinos de corte por intermédio da seleção depende do conhecimento da quantidade de variação existente nas populações e, mais ainda, quanto desta variabilidade é consequência das diferenças genéticas, porque permite conhecer o controle genético do caráter e o potencial da população para a seleção. No entanto, há necessidade de se conhecer as fontes de variação não genéticas que atuam sobre as características para eliminar as diferenças causadas pelo ambiente, evidenciando aquelas causadas por fatores hereditários, facilitando a identificação dos animais que contribuem para o aumento da produtividade dos rebanhos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de efeitos de meio sobre os pesos de bovinos da raça Tabapuã, nascidos e criados na região pecuária - Leiteiras. A zona da mata e o sul de Minas Geras, o nordeste de São Paulo, todo o Estado do Rio de Janeiro e o terço inferior do Espírito Santo, são as áreas formadoras desta região. Foram utilizadas informações sobre pesos padronizados para 205 (P205), 365 (P365) e 550 (P550) dias de idade de 10256, 9380 e 6233 animais, respectivamente. As análises estatísticas foram realizadas pelo método dos quadrados mínimos, cujo modelo considerou os efeitos ambientais: ano, estação de nascimento, sexo do animal e a covariável idade da vaca ao parto (linear e quadrático) como fixos, além do efeito aleatório de touro aninhado em fazenda de criação. Os pesos médios observados foram: $172,06 \pm 21,82$ (P205); $228,88 \pm 32,76$ (P365) e $284,34 \pm 59,82$ com coeficientes de variação de 12,68, 14,31 e 21,04%, respectivamente. Todos os efeitos incluídos no modelo foram significativos, com exceção da idade da vaca para P550. Os machos foram, em média, sempre mais pesados do que as fêmeas. As diferenças entre os anos e estações de nascimento foram bastante evidentes, nas três idades. Em geral vacas muito jovens ou de idades avançadas produzem bezerros mais leves as idades de 205 e 365 dias. Os efeitos de meio estudados foram importantes na determinação das características de crescimento consideradas e devem ser incluídos nos estudos de avaliações genéticas em bovinos da raça Tabapuã. Órgão Financiador : CAPES